

## O PESO DA CARGA TRIBUTÁRIA AO PEQUENO EMPREENDEDOR

**MORAES, Alana Ribas Antunes de**  
**MUNHÃO, Eduardo Henrique Bezerra**  
**MORAIS, Marcos Vinícius Santos**  
**CAMARGO, Maria Emília Silveira**

### RESUMO

O sistema tributário brasileiro é complexo e ineficiente, gera dificuldades para os contribuintes e desestimula o pagamento de impostos. Isso afeta de forma significativa o pequeno empreendedor, com base em que ao levar em conta todos os tributos, as companhias do Brasil arcam em média com uma taxa de imposto de 34%, ao passo que os demais 111 países da OCDE pagam somente uma média de 20%. Desta forma, este trabalho tem por objetivo analisar os impactos da tributação excessiva na economia, na sociedade e na vida dos empreendedores, especialmente os de menor porte. A pesquisa pode ser classificada como explicativa, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica. Os estudos desenvolvidos demonstram que o excesso de tributação compromete a capacidade de investimento, inovação e contratação de mão de obra, uma vez, que carga tributária reduz a margem de lucro nos negócios e afeta a viabilidade financeira e a sustentabilidade dos empreendimentos. Além disso, as características do sistema tributário brasileiro, complexo e oneroso, com um diversas espécies de tributos que recaem sobre os mesmos contribuintes e sobre diversos fatos geradores, em diferentes etapas das cadeias de negócios. Para o pequeno empreendedor que possui recursos limitados e pouco conhecimento tributário, lidar com essa burocracia pode ser extremamente desafiador. A falta de compreensão e conformidade com as obrigações tributárias pode resultar em multas, juros e até mesmo o fechamento do negócio. Do ponto de vista social, a tributação excessiva pode ter impactos negativos, o pequeno empreendedor muitas vezes é responsável por gerar empregos em sua comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e a redução da desigualdade social. No entanto, a alta carga tributária pode resultar em uma diminuição na capacidade de contratação de mão de obra, prejudicando a geração de empregos e a inclusão social. Além disso, a tributação excessiva pode levar a um aumento nos preços dos produtos e serviços, afetando diretamente o consumidor final e reduzindo o poder de compra da população. Outro desafio relacionado à tributação no Brasil é a falta de progressividade do sistema, atualmente, a carga tributária é concentrada em poucos contribuintes, enquanto pequenos empreendedores muitas vezes enfrentam uma tributação similar à de grandes empresas, mesmo com faturamentos muito menores. Isso pode resultar em uma injustiça fiscal, onde os pequenos empreendedores são sobrecarregados em relação à sua capacidade econômica, dificultando sua sobrevivência e crescimento. Isso torna a conformidade tributária uma tarefa complexa e onerosa para os pequenos empreendedores, que muitas vezes precisam contratar serviços de contadores e advogados tributários para se adequarem à legislação, aumentando ainda mais os custos operacionais. Em resumo, uma carga tributária mais baixa e justa, estimula o empreendedorismo, pois ao aumentar os lucros, eles podem ser reinvestidos na expansão de negócios. O Aumento da competitividade em termos de preço, qualidade e acesso a recursos para investimentos, criação de empregos onde as empresas possuem mais capital para contratar e capacitar mão de obra, além de estimular a formalização de negócios e fomento à inovação e investimentos.

**PALAVRAS CHAVE:** Injustiça fiscal; impactos econômicos; pequeno empreendedor; sistema tributário

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva.  
alanaribasantunesdemoraes@alunos.fait.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva.  
eduardohenriquebezerramunhao@alunos.fait.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva.  
marcosvinciussantosmoraes@alunos.fait.edu.br

<sup>4</sup> Docente do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. maria.emilia@professor.fait.edu.br